



**Exº Senhor,**  
Presidente da Assembleia  
Legislativa Regional dos Açores  
Horta.

**Assunto: Pensões emperradas por falta de "juntas médicas".!!!**

Todo o cidadão está sujeito a que durante a sua vida fique debilitado, e que não possa continuar a trabalhar para a sua subsistência e da sua família.

Outros casos existem em que após muitos anos de trabalho, e já a receberem a sua pensão de reforma, muitos ficam dependentes de terceiros, o que conforme a lei prevê poderão receber o chamado, complemento por dependência.

Acontece porém que toda esta situação se tem agravado, porquanto as chamadas "**juntas médicas**" estão a demorar cerca de 1 a 2 anos desde que o beneficiário faz o requerimento e se apresenta à Junta Médica.

Considerando que muitos são aqueles que requerem estas prestações porque tem poucos recursos financeiros e estão efectivamente debilitados.

Considerando que, dado o atraso destes processos, muitos até chegam a falecer antes de verem o seu processo despachado e terem recebido qualquer prestação.

Considerando que existe um protocolo assinado entre o Centro de Saúde de Velas e o Centro de Prestações Pecuniárias de Angra do Heroísmo, que prevê a elaboração de relatórios médicos.

Considerando que é urgente colmatar esta situação, para que os beneficiários possam receber as suas pensões ainda em tempo útil (em vida).

Considerando que o Partido Socialista em São Jorge que **está míope**, e afixa cartazes onde anuncia mais médicos hoje do que no passado, **o que é falso, porque em 1994 tínhamos 9 médicos na Ilha de São Jorge, e hoje temos apenas 7.**

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, requeiro a V.Ex.<sup>a</sup> que seja solicitada informação ao Governo Regional, através da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, sobre o seguinte:

Prevê ou não a Secretaria Regional averiguar esta situação?

Em caso afirmativo, que medidas pretende tomar?

Velas de São Jorge, 28 de Junho de 2004.

O Deputado Regional

Mark Marques